



Autor(es): Ana Domingues e Patrícia de Azevedo Local de Trabalho: USF Hygeia

# Utilização de medicação potencialmente inapropriada em idosos

Os critérios de Beers são baseados num consenso de peritos na área dos cuidados geriátricos, farmacologia clínica e psicofarmacologia. Estes critérios são feitos para serem aplicados a doentes com 65 ou mais anos.

#### Tabela I. Fármacos a usar com precaução/evitar no idoso

Sistema, categoria terapêutica e fármaco(s)

Recomendação|Explicação Qualidade da Evidência (QE) & Força de Recomendação (FR)

## **ANALGÉSICOS**

#### Anti-inflamatórios não esteróides

ciclooxigenase não seletivos, via oral

- Aspirina (dose >325 mg/dia)
- Diclofenac
- Etodolac
- Ibuprofeno
- Cetoprofeno
- Meloxicam
- Naproxeno
- Piroxicam

#### Evitar uso crónico

Risco aumentado de hemorragia gastrointestinal ou doença ulcerosa péptica em grupos de alto risco (idade >75 anos ou utilizadores de corticoides orais ou parentéricos, anticoagulantes ou antiagregantes), de aumento da pressão arterial e lesão renal. Efeitos dose-dependentes. QE= moderada; FR= forte

# Indometacina Cetorolac, incluindo via parentérica

Ciclobenzaprina

Risco de hemorragia gastrointestinal ou doença ulcerosa péptica e lesão renal aguda. Indometacina pode ter efeitos a nível do sistema nervoso central. QE= moderada; FR= forte

#### Evitar

**Evitar** 

# Risco de hemorragia gastrointestinal ou doença ulcerosa péptica e lesão renal aguda. Indometacina pode ter efeitos a nível do sistema nervoso central. QE= moderada; FR= forte

# ANTICOLINÉRGICOS

Relaxantes musculares

#### Anti-histamínicos de primeira geração

- Clemastina
- Hidroxizina

#### **Evitar**

Efeitos anticolinérgicos, risco de confusão, xerostomia, obstipação. QE= moderada; FR= forte

#### Bibliografia:



- Bromofeniramina (+ Paracetamol + Bromofeniramina + Cafeína + Ácido ascórbico)
- Dimenidrinato
- Difenidramina (xarope)
- Doxilamina

<ul> <li>Triprolidina (+pseudoefedrina)</li> </ul>	
<ul> <li>Antiespasmódicos</li> <li>Atropina (excluindo via oftálmica)</li> <li>Escopolamina</li> <li>Clorodiazepoxido + brometo de clinídio</li> </ul>	<b>Evitar</b> Altamente anticolinérgicos, eficácia incerta. ΩE= moderada; FR= forte
ANTITROMBÓTICOS	
Dipiridamol curta duração ação, via oral	Evitar Risco de hipotensão ortostática. QE= moderada; FR= forte
Aspirina	Usar com precaução em ≥70 anos Risco de hemorragia major aumenta com a idade. QE= moderada; FR= forte
Dabigatrano Rivaroxabano	Usar com precaução no tratamento do TEV ou FA em ≥75 anos Risco de hemorragia major. QE= moderada; FR=
	forte
Prasugrel	Usar com precaução em ≥75 anos Risco de hemorragia major QE= moderada; FR= fraca
ANTI-INFECIOSOS	
Nitrofurantoína	Evitar se clearance de creatinina <30mL/min Potencial para toxicidade pulmonar, hepática e neuropatia periférica, especialmente com uso prolongado. Alternativas mais seguras disponíveis. QE= baixa; FR= forte
Trimetropim-Sulfametoxazol	Usar com precaução em doente sob IECA, ARA ou diminuição da clearance da creatinina Risco aumentado de hipercalémia quando utilizado com IECA, ARA ou na doença renal crónica. QE= baixa; FR= fraca
CARDIOVASCULAR	
Bloqueadores alfa-1 periféricos	Evitar utilização como antihipertensor Alto risco de hipotensão ortostática; não recomendado como tratamento antihipertensor de rotina. QE= moderada; FR= forte
Bloqueadores alfa-1 centrais <ul> <li>Clonidina</li> </ul> <li>Outros agonistas-alfa do sistema nervoso central</li>	Evitar clonidina como anti hipertensor de 1ª linha. Evitar Metildopa

## Bibliografia:



<ul> <li>Metildopa</li> </ul>	Elevado risco de efeitos adversos ao nível do sistema nervoso central, bradicardia e hipotensão ortostática. QE= baixa; FR= forte
Antiarrítmicos  • Amiodarona	Evitar como 1ª linha na FA, exceto se IC ou HVE Mais tóxico que outros antiarrítmicos usados na FA. Pode ser uma 1ª linha em doentes com concomitante IC ou HVE se o controlo de ritmo for preferido ao controlo de frequência. ΩE= alta; FR= forte
Digoxina (dose >0.125mg/dia)	Evitar como 1ª linha na FA ou IC  Existem alternativas mais seguras. Altas doses podem aumentar o risco de toxicidade. A redução da clearance renal da digoxina pode levar a aumento no risco de efeitos tóxicos. QE= moderada; FR= forte
Nifedipina, libertação imediata	Evitar Risco de hipotensão e de precipitar uma isquémia miocárdica. QE= alta; FR= forte
SISTEMA NERVOSO CENTRAL	
Antidepressivos, isolados ou em combinação	
<ul> <li>Amitriptilina</li> <li>Clomipramina</li> <li>Imipramina</li> <li>Nortriptilina</li> <li>Paroxetina</li> <li>Trimipramina</li> </ul>	Evitar Efeitos anticolinérgicos, sedação, hipotensão ortostática. QE= alta; FR= forte
Antipsicóticos, primeira (convencionais) e segunda (atípicos) gerações	Evitar (exceto se esquizofrenia ou doença bipolar ou uso por curtos períodos como antiemético na quimioterapia) Risco aumentado de AVC, défice cognitivo e mortalidade em doentes com demência.QE= moderada; FR= forte
Barbitúricos  • Fenobarbital  Benzodiazeninas	Evitar Risco alto de dependência física, tolerância aos benefícios do sono, alto risco de overdose em dosagens mais baixas. QE= alta; FR= forte

# Benzodiazepinas

- Alprazolam
- Estazolam
- Lorazepam
- Oxazepam
- Temazepam
- Triazolam
- Clordiazepóxido
- Clonazepam
- Diazepam
- Flurazepam

# **Evitar**

Aumento da sensibilidade para as benzodiazepinas, risco de défice cognitivo, delirium, queda, fraturas e acidentes de viação.

Zolpidem tem efeito semelhante às benzodiazepinas nos idosos. QE= moderada; FR= forte

#### Bibliografia:



Quazepam

# Agonista do recetor das Benzodiazepinas

Zolpidem

ENDÓCRINO	
Androgénios  • Testosterona	Evitar (exceto se hipogonadismo sintomático confirmado)  Potencial para problemas cardíacos; contraindicado em homens com cancro da próstata. QE= moderada; FR= fraca
Estrogénios (com ou sem progestativo)	Evitar estrogénios sistémicos (oral ou transdérmico) Cremes ou comprimidos vaginais: aceitável usar em baixas doses para controlo da dispareunia; infeções recorrentes e outros sintomas vaginais. Evidência indica que estrogénios vaginais para tratamento da secura vaginal são seguros e eficazes (discutir riscos e benefícios em mulheres com história de cancro da mama). ΩE= alta (oral e transdérmico), moderada (cremes ou óvulos vaginais); FR= forte (oral e transdérmico), fraca (cremes ou óvulos vaginais);
Insulina	Evitar Risco elevado de hipoglicemia. Evitar regimes que incluam apenas insulina de ação curta ou rápida. QE= moderada; FR= forte
<ul><li>Sulfonilureias, longa duração</li><li>Glimepirida</li><li>Glibenclamida</li></ul>	<b>Evitar</b> Risco de hipoglicemia severa. QE= alta; FR= forte
GASTROINTESTINAL	
Metoclopramida	Evitar exceto se gastroparésia (<12 semanas). Risco de efeitos extrapiramidais incluindo discinesia tardia. QE= moderada. FR= forte
Inibidor da Bomba de Protões	Evitar uso superior a 8 semanas, exceto em doentes de alto risco (sob corticoide oral ou uso crónico de AINE). Risco de infeção por <i>Clostridium difficile</i> , perda óssea e fraturas. QE= alta; FR= forte
GENITOURINÁRIO	
Desmopressina	<b>Evitar</b> no tratamento da noctúria e poliúria noturna. Alto risco de hiponatrémia. QE= moderada; FR= forte

Legenda: Anti-inflamatório não esteróide (AINE); Antagonista do recetor da angiotensina (ARA); Fibrilhação auricular (FA); Força de recomendação (FR); Hipertrofia do ventrículo esquerdo (HVE); Inibidor da enzima de conversão da angiotensina (IECA); Insuficiência Cardíaca (IC); Qualidade da evidência (QE); Tromboembolismo venoso (TEV)

#### Bibliografia:



Tabela II. Interações medicamentosas a evitar em idoso			
Classe farmacológica/fármaco(s)	Classe farmacológica/fármaco(s) a interagir	Risco/Recomendação	
IECA, ARA ou diurético poupador de potássio	Outro IECA ou ARA	Risco de hipercaliemia. <b>Evitar</b> na doença renal crónica estadio ≥3. QE moderada, FR forte	
Opióides	Benzodiazepinas Gabapentina/Pregabalina	Evitar Benzodiazepinas - Risco de overdose Gabapentina/Pregabalina - Risco aumentado de efeitos adversos decorrentes de sedação, como depressão respiratória e morte. QE moderada, FR forte	
Anticolinérgicos	Outros anticolinérgicos	Evitar Risco aumentado de declínio cognitivo. QE moderada, FR forte	
Antidepressivos, Antipsicóticos, Antiepiléticos, Benzodiazepinas e Agonistas do recetor das benzodiazepinas (ex. zolpidem) e opióides	Combinação de 3 ou mais fármacos ativadores do SNC	Evitar Risco aumentado de quedas (todos) e fraturas (benzodiazepinas e agonistas do recetor das benzodiazepinas)  QE combinações com benzodiazepinas e agonistas do recetor das benzodiazepinas (ex. zolpidem) e opióides: alta; restantes combinações: moderada; FR forte	
Corticóides	AINES	Evitar Se não for possível, utilizar proteção gastrointestinal porque dá risco aumentado de úlcera péptica ou hemorragia gastrointestinal. QE moderada, FR forte	
Lítio	IECAs Diuréticos de ansa	<b>Evitar</b> Risco de toxicidade pelo lítio. QE moderada, FR forte	
Bloqueadores alfa-1 periféricos	Diuréticos de ansa	Evitar em mulheres idosas Risco aumentado de incontinência urinária em idosas. QE moderada, FR forte	
Fenitoína	Trimetropim- sulfametoxazol	<b>Evitar</b> Risco aumentado de toxicidade da fenitoína. QE moderada, FR forte	
Teofilina	Ciprofloxacina	<b>Evitar</b> Risco aumentado de toxicidade da teofilina. QE moderada, FR forte	
Varfarina	Amiodarona, ciprofloxacina, macrólidos (incluindo azitromicina),	<b>Evitar</b> se possível. Se utilizados juntos monitorizar o INR. Risco de hemorragia. QE= alta (AINE), moderada (restantes); FR=forte	

# Bibliografia:



# trimetropimsulfametoxazole, AINE

**Legenda:** Anti-inflamatório não esteróide (AINE); Antagonista do recetor da angiotensina (ARA); Força de recomendação

(FR); Inibidor da enzima de conversão da angiotensina (IECA); Qualidade da evidência (QE)

# Bibliografia: